

Negociação entre PSDB e PMDB

Cardoso ganha impulso

BRASÍLIA — Os presidentes do PSDB, Pimenta da Veiga, e do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC) encontraram-se ontem para discutir a participação peemedebista na formação de uma base no Congresso para o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, que já contaria com PFL e PTB, além dos tucanos. A primeira conversa sobre a aliança que poderá garantir maioria folgada a Cardoso foi considerada positiva. “Não notei dificuldades intransponíveis”, resumiu Pimenta da Veiga.

O PMDB não apoiou a candidatura de Cardoso, mas está sendo procurado pelos tucanos porque elegeu a maior bancada no Congresso. “Nenhum governo vai adiante sem base parlamentar”, destacou Luiz Henrique. “Os partidos que apoiaram Fernando Henrique estão conscientes que é preciso ter maioria e não vão se insurgir”, assegurou Pimenta.

O tucano descartou, porém, a possibilidade de o futuro governo trocar cargos pelo apoio parlamentar. A negociação com o PMDB não será rápida: Cardoso terá de esperar pelo segundo turno na eleição de governadores, pois o conselho político do PMDB só se reunirá depois de 15 de novembro. “O conselho político vai discutir o assunto”, disse Pimenta.